



Co-funded by the  
Erasmus+ Programme  
of the European Union



# Programa de Indução de Professores

## Módulo 2: PLANO DE DESENVOLVIMENTO E DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS/METAS

<https://empowering-teachers.eu/>

### WP 2 – Projeto participativo de instrumentos políticos

© Copyright 2021 LOOP Consortium

Este documento não pode ser copiado, reproduzido ou modificado, na íntegra ou em parte, para qualquer finalidade, sem permissão por escrito do Consórcio LOOP. Além disso, deve ser referenciado o reconhecimento dos autores do documento, e de todas as partes aplicáveis do aviso de direitos autorais.

Todos os direitos são reservados.

Este documento poderá ser alterado sem aviso prévio.

Este documento foi compilado pelos membros do consórcio internacional.

This work is licensed under [CC BY-NC-SA 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)





## ● Conteúdo

2. PLANO DE DESENVOLVIMENTO E DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS/METAS.....	4
2.1 METODOLOGIA DO MÓDULO (Ciclo PDCA)	8
2.2 LISTA DE VERIFICAÇÃO COM OS MÓDULOS DO PROGRAMA DE INDUÇÃO	11
2.3 CHECKLIST DE POSSÍVEIS ATIVIDADES (EXTRA)CURRICULARES	12
2.4 MODELO DO PLANO DE AÇÃO (baseado no ciclo PFVE)	13
2.5 MODELO PARA REGISTRAR AS ATIVIDADES E AS REUNIÕES DE MONITORIZAÇÃO....	15

EMPOWERING TEACHERS PERSONAL, PROFESSIONAL AND  
SOCIAL CONTINUOUS DEVELOPMENT THROUGH  
INNOVATIVE PEER - INDUCTION PROGRAMMES

## 2.Plano de desenvolvimento e definição de objetivos/metasp

### A. Qual é a ideia/meta/objetivo principal deste módulo?

Este módulo visa fornecer ao mentorando e ao seu mentor as ferramentas e orientações para delinear um plano de ação para professores em início de atividade profissional que ingressam num programa de indução. Pretende também oferecer apoio ao professor em início de atividade profissional na aculturação/apropriação de competências que lhe permitam cumprir os seus objetivos profissionais com independência e autonomia progressivas. Oferece igualmente instrumentos que promovem o acompanhamento da aplicação do plano de ação definido e a autorreflexão durante o seu percurso.

### B. Resultados de Aprendizagem Esperados:

- Familiarizar-se com a cultura e as especificidades do novo ambiente de trabalho, e com os módulos do programa de indução.
- Refletir sobre as necessidades e desejos profissionais para o ano de indução.
- Estabelecer uma relação de trabalho eficaz e definir o plano de ação para o ano de indução, que pode ser ajustado durante o ano letivo com base nos desafios que o mentorando enfrentará.
- Reconhecer as necessidades e objetivos do mentorando (colocando a seguinte questão “o que é suposto saber no final do programa de indução”).

### C. Atividades, apresentações e outros materiais incluídos no módulo

ATIVIDADE	Público-alvo	Tipo de recurso	Tempo para o recurso	Dimensão
<b>2.1 Metodologia do módulo</b>	Mentor e/ou mentorando	Apresentação	2 horas	Transversal
<b>2.2 Lista de verificação dos módulos do programa de indução</b>	Mentorando (possivelmente em conjunto com o mentor)	Lista/ferramenta de autorreflexão	45 minutos	Transversal
<b>2.3 Lista de verificação das atividades extracurriculares</b>	Mentorando e mentor	Lista/ferramenta de autorreflexão	15 minutos	Transversal
<b>2.4 Modelo do plano de ação</b>	Mentorando (possivelmente em conjunto com o mentor)	Guião para criação de formulário	1 hora	Transversal
<b>2.5 Modelo para registo das atividades e reuniões de acompanhamento</b>	Mentorando e mentor	Diário/formulário	45 minutos por reunião	Transversal

**2.1 A metodologia do módulo** - contém uma breve descrição relacionada com a metodologia e prevê a elaboração de um plano de ação, baseado numa relação colaborativa estabelecida

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.

entre o mentorando e o mentor, os processos a serem aplicados no planeamento e acompanhamento das atividades selecionadas, os objetivos a serem alcançados e a reflexão crítica sobre o percurso.

**2.2 A lista de verificação dos módulos do programa de indução** - permite que o mentorando se familiarize com as tarefas que podem surgir durante o período de indução. Apresenta vários níveis de indução para permitir a existência de um momento de autorreflexão, e em colaboração com o mentor possa definir quais são as fragilidades e os pontos fortes, e as áreas que deseja desenvolver. Este documento é o primeiro passo para o mentorando e os mentores começarem a projetar o seu plano de ação no programa de indução.

**2.3 A lista de verificação das atividades extracurriculares** - é um documento aberto, que contem outras atividades escolares que um mentor e um novo professor podem considerar úteis e que podem ser incluídas no plano de ação. Existem várias atividades sugeridas, mas o mentorando ou o mentor poderão adicionar outras atividades de acordo com o contexto escolar. Esta lista também apresenta vários níveis de indução para que o mentorando possa ter um momento de autorreflexão para definir as atividades que deseja trabalhar durante o programa de indução. Isto ajudará o novo professor a estar mais bem preparado para as atividades escolares.

**2.4 O modelo do plano de ação** - é o elemento central deste módulo. O desenvolvimento da globalidade do plano de ação de indução baseia-se no ciclo **PDCA/PFVA (Planear, Fazer, Verificar, Agir)**. Implica a conceção do programa de indução em detalhe, e a sua personalização para orientar o novo professor durante o período de indução. O plano de ação inclui um conjunto de objetivos, atividades e resultados esperados que atendem às intenções, expectativas e necessidades profissionais do professor em início de atividade profissional (também expressas no plano de ação).

**2.5 O modelo para registo das atividades e reuniões de acompanhamento** - é um documento onde o novo professor registará as atividades implementadas e o seu progresso durante o período de indução. O novo professor deverá definir a ferramenta mais adequada a utilizar, pode ser uma lista de verificação simples, um diário, um mapa conceptual ou qualquer outro suporte.

#### **D. Sugestão para a implementação do módulo**

Este módulo visa apoiar o mentorando e o seu mentor no desenvolvimento de um plano de ação que orientará o novo professor durante o seu período de indução. O plano de ação inclui um conjunto de objetivos, atividades sugeridas e resultados esperados que atendem às intenções, expectativas e necessidades profissionais do professor em início de atividade profissional (também expressas no plano de ação). É por isso que esta unidade é transversal a todo o programa, uma vez que será ajustada às necessidades dos mentorandos de acordo com a evolução do seu percurso de aprendizagem, desempenho, e desafios que enfrentará.

Como é que isto será operacionalizado? Neste módulo, o mentorando e o mentor planeiam as atividades que o mentorando pretende desenvolver do programa de indução. Podem também planejar outros tipos de atividades associadas com as funções de professor em início de

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.

atividade profissional e com as atividades escolares (extracurriculares, tais como clubes, projetos, atividades com a comunidade, etc.). Nesse sentido, para as duas primeiras semanas, a carga horária será mais intensa (média de 3 horas semanais) para a elaboração do plano e do roteiro; em seguida, a carga horária dessa unidade é reduzida para 1h por mês para promover os momentos diretos de reflexão conjunta, acompanhamento e feedback.

O objetivo principal é que o mentorando atente no conteúdo do programa de indução e entenda o que necessita e o que quer desenvolver, e depois planeie as atividades a serem feitas ao longo do tempo. No entanto, de acordo com a atribuição de serviço que o mentorando possa ter que desenvolver, a fase de planejamento pode incluir outro tipo de atividades que correspondam a necessidades e interesses específicos do mentorando.

O desenvolvimento de um plano de ação possibilita ao mentorando, sob a orientação e reflexão conjunta com o mentor, definir os interesses/necessidades, contextualizar qual é o ponto de partida e considerar o contexto da nova realidade profissional.

### **E. *Ligação útil***

Informações sobre o ciclo PDCA: <https://asq.org/quality-resources/pdca-cycle>

## 2.1 METODOLOGIA DO MÓDULO (Ciclo PDCA)

A metodologia aplicada nesta unidade prevê a conceção de um plano de ação, assente numa relação de colaboração entre o mentorando e o mentor, os processos a aplicar no planeamento e acompanhamento das atividades selecionadas, os objetivos a atingir e a reflexão sobre o percurso realizado. É por esta razão que se sugere a aplicação da metodologia: Planear, Fazer, Verificar e Executar (ciclo PFVE) para sustentar a implementação do programa de indução nas suas diferentes etapas. O plano de ação revela a importância do acordo em relação às atividades que devem ser desenvolvidas e os objetivos a serem alcançados. As atividades devem ser adequadas ao perfil do mentorando, às suas expectativas, necessidades e desejos, mas também ao contexto educativo em que ocorre a sua imersão profissional.

Por outro lado, o mentor não deve esquecer que um professor em início de atividade profissional tem uma experiência de vida e um conhecimento científico e pedagógico que lhe permite assumir responsabilidades, tem uma visão estratégica do trabalho educativo a ser desenvolvido e tem a capacidade analítica que lhe permite tomar decisões e, portanto, deve ser corresponsável do processo e por isso adotar um papel ativo. Assim, é importante garantir que a **comunicação** entre o mentorando e o mentor seja eficaz, e permita o ajuste das ações, com base em **feedbacks** formativos, como resultado da **monitorização** constante do plano de ação e dos seus objetivos.

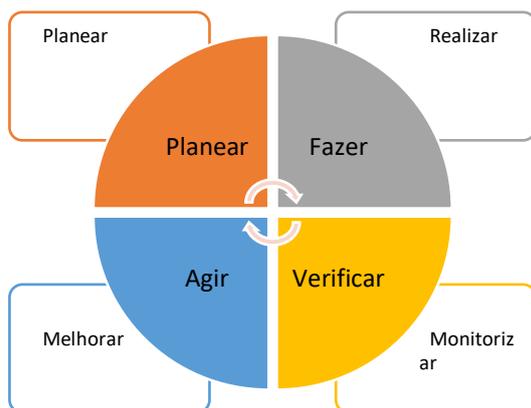


Figura 1: Esquema PDCA

O plano de ação para o mentorando rege-se pelos seguintes princípios:

- **Coerência e integração:** garantir que as experiências vividas e a aprendizagem realizada integram o histórico de conhecimentos, experiências, valores, sentimentos e desejos do professor.
- **Responsabilidade e desenvolvimento:** a responsabilidade possibilita o desenvolvimento profissional, através do estabelecimento de um compromisso sucessivo com a identificação de oportunidades de crescimento pessoal e profissional, com respeito pelo contexto e em resposta aos desafios educativos emergentes.
- **Orientação para a qualidade:** o plano deve ser orientado para as necessidades, responsabilidades e desejos do professor em início de atividade profissional, garantindo um aumento da sua confiança e da qualidade das suas ações.
- **Participação e colaboração:** as ações devem ser apoiadas na aprendizagem entre pares, na partilha de conhecimentos e responsabilidades entre o mentorando e o mentor.

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.

- **Flexibilidade para a adaptação:** o plano deve ter a flexibilidade necessária para que o percurso do professor em início de atividade profissional possa ser facilmente adaptável a situações novas e imprevistas, onde é necessária uma resposta rápida e adequada.

Esta unidade comporta 3 atividades principais:

- Act.1: Diagnóstico e análise de necessidades
- Act.2: Estabelecimento do PLANO de Ação
- Act.3: Definir as atividades (Fazer, Verificar e Executar)

Estimativa de tempo: 2 horas

### **Ativ. 1: Diagnóstico e análise de necessidades**

Existem dois tipos de indução e, portanto, os diagnósticos e a análise de necessidades terão que abranger ambos: a imersão em várias unidades temáticas do programa de indução e a indução em atividades associadas às atividades escolares e às funções docentes (atividades extracurriculares). Para ambos, é fundamental ter um diagnóstico das necessidades e interesses dos professores em início de atividade profissional. Assim, depois do mentor analisar o serviço atribuído ao seu mentorando e conhecer o seu perfil, é tempo de:

- Analisar todas as unidades temáticas do programa de indução e definir as que são mais importantes para o mentorando de acordo com a cultura de escola e o que ele/ela precisa. São 12 unidades temáticas agrupadas em três categorias principais: *Eu no papel de professor*, *Eu e meus alunos* e *o Mundo fora da sala de aula*. É importante lembrar que as unidades selecionadas, no início, podem ser alteradas ao longo do ano letivo, resultante das necessidades ou interesses específicos do mentorando que possam eventualmente surgir (ver 2.2 *Lista de verificação para mais detalhes*).
- Elaborar uma lista de atividades escolares para o professor realizar. A lista deve ser contextualizada e as atividades devem ser apresentadas com mais detalhes, de forma que o mentorando possa facilmente e simplesmente compreender o seu propósito e funcionamento. Como tal, a lista abaixo é uma sugestão de atividades escolares que podem ser listadas e propostas ao mentorando:
  - Esboçar e preparar uma visita de estudo
  - Reunir-se com o Conselho de Turma
  - Reunir-se com os Pais e Encarregados de Educação
  - Desenvolver um Projeto Interdisciplinar
  - Criar e estruturar um Clube
  - Animar e desenvolver um Clube já existente
  - Estar envolvido num Projeto Europeu
  - Desenvolver um grupo *etwinning*

### **Ativ. 2: Estabelecimento do PLANO de Ação**

Ao elaborar o plano de ação é necessário considerar que as atividades e os objetivos devem ser sistematizados, planeados e estruturados e incluir indicadores mensuráveis para serem realistas. Assim, após a seleção das atividades que se pretendem desenvolver durante o período de indução (Ativ. 1), o mentorando e o mentor procedem ao planeamento principal.

### **PLANO - Qual é o plano? - Esta etapa diz respeito à definição do plano de ação inicial que indica o caminho da formação dos professores.**

O plano deve incluir:

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.

1. A identificação das pessoas envolvidas no plano (mentorando e mentor) e o período de execução do programa de indução.
2. Uma caracterização do ponto de partida: implica uma breve contextualização das necessidades, expectativas e desejos do professor em início de atividade profissional que suportam as unidades temáticas selecionadas para o programa de indução e as demais atividades associadas aos momentos extracurriculares.
3. A definição dos procedimentos/tarefas para implementar as atividades. Como é que será alcançado? O que é preciso fazer? Que passos seguir?
4. Um roteiro para o plano de ação: apresentação dos detalhes do plano, do calendário (quando), da duração prevista e da identificação dos colaboradores/apoiantes adequados ou necessários.
5. Momentos de monitorização: onde o mentorando e o mentor refletem conjuntamente sobre o processo e os resultados, confrontando os objetivos iniciais. No plano, o mentor e o mentorando devem prever os momentos mensais de reflexão, monitorização e feedback (VERIFICAR) e as reuniões de reflexão de maior dimensão (três reuniões uma no final de cada trimestre - EXECUTAR).

### **Ativ. 3: Definir as atividades (FAZER, VERIFICAR e EXECUTAR)**

Após o acordo do plano de ação, o mentorando e o mentor trabalham juntos ao longo do tempo. O mentorando é responsável por registar as atividades implementadas ao longo do tempo (FAZER). Juntos, o mentorando e o mentor, reúnem mensalmente (reuniões mensais do VERIFICAR) para monitorizar a implementação das atividades e refletir sobre o caminho de aprendizagem do mentorando e a relação/processo de mentoria.

Este processo é complementado com reuniões adicionais (Reuniões EXECUTAR - 2 ou 3, no final de cada semestre ou trimestre letivo) onde, para além do acompanhamento da implementação das atividades e da reflexão conjunta sobre o percurso de aprendizagem do mentorando e a relação/processo de mentoria, devem visitar o plano de ação e ajustar se necessário.

Na reunião final do ano letivo, o mentor deve incluir sugestões e pistas para o desenvolvimento profissional e pessoal do mentorando, em articulação com a unidade temática 8 "Oportunidades de formação (possibilidades de formação e melhoria contínua)" do programa de indução.

## 2.2 LISTA DE VERIFICAÇÃO COM OS MÓDULOS DO PROGRAMA DE INDUÇÃO

Estimativa de tempo: 45 minutos

O presente anexo apresenta uma lista das unidades temáticas do programa de indução.

Nesta primeira atividade incluída na Metodologia 2.1 (Ativ. 1: Diagnóstico e análise de necessidades) mentor e mentorado são convidados a analisar o que parecem ser as áreas mais importantes e interessantes para se concentrarem.

Utiliza-se uma escala, de 1 a 5, em que 1 significa que o tópico é MENOS IMPORTANTE para o processo de indução, o que corresponde a ter menos necessidade de mergulhar profundamente no módulo. No lado oposto, temos o valor 5 que corresponde a MAIS IMPORTANTE, o que significa uma maior necessidade de imersão num determinado módulo do programa de indução.

### Unidades Temáticas do programa de indução

	ATIVIDADES	[Menos importante]			[Mais importante]	
		1	2	3	4	5
Eu no papel de professor	3. Identificar motivação e autorreflexão					
	4. Autoridade e confiança na turma					
	5. Questões de pressão e stress					
	6. Vida pessoal e profissional					
	7. Estilos de ensino, uso das TIC, uso/desenvolvimento de materiais de apoio no ensino e várias abordagens ao ensino dentro de pedagogias especializadas					
Eu e os meus alunos	8. Oportunidades de formação (possibilidades de formação e melhoria contínuas)					
	9. Gestão da sala de aula e definição da disciplina					
	10. Lidar com alunos diversos (alunos com necessidades diversas)					
O mundo fora da sala de aula	11. Avaliação e feedback					
	12. Trabalhar com os pais					
	13. Trabalhar com outras partes interessadas locais					
	14. Obrigações administrativas e técnicas, um quadro europeu para a cooperação no domínio das atividades de educação e difusão no âmbito da profissão docente					

\* Esta lista promove o desenvolvimento de várias competências, nomeadamente *soft skills* como adaptabilidade, pensamento crítico, autoconsciência, colaboração, comunicação e criatividade, mas também *hard skills*, como procedimentos administrativos e burocráticos da escola. É uma "lista aberta" e o professor em início de atividade profissional ou o mentor devem adicionar outras atividades que sejam adequadas ao seu contexto escolar. O objetivo é que o mentorando conheça o tipo de atividades que pode desenvolver e entender a necessidade ou o interesse em ser induzido em determinada dimensão.

Depois de analisar a lista e adicionar outras atividades, se necessário, o professor em início de atividade profissional é convidado a fazer uma autorreflexão e a pontuar o nível de indução que considera ser necessário fazer. Os mentorandos com maior necessidade de indução (5) estão no ponto de partida da fase de planeamento.



### 2.3 CHECKLIST DE POSSÍVEIS ATIVIDADES (EXTRA)CURRICULARES

Atividades que se desenvolvem na escola, que talvez sejam mais ocultas ou não tão evidentes que podem ser facilmente negligenciadas e, desta forma podem servir como um lembrete.

Atividades pedagógicas diretas

- Aulas
- Assembleias
- Aulas interdisciplinares específicas/dias de projeto
- Visitas de estudo e Passeios culturais/desportivos
- Dias desportivos e competições desportivas
- Feiras educativas (por exemplo: ciência)
- Convívios
- Visitas à escola por grupos de pessoas

Atividades extracurriculares:

- Clubes (por exemplo: drama, escrita, etc.)
- Equipas desportivas
- Equipas de projeto
- Visitas a organizações e associações locais

Compromissos dos professores:

- Reuniões
- Conferências/seminários/grupos de estudo nacionais e internacionais
- Planificações
- Convívios de professores
- Reuniões de pais e professores
- Observação de aulas
- Sessões de ensino conjuntas
- Envolvimento em projetos nacionais e internacionais

## 2.4 MODELO DO PLANO DE AÇÃO (baseado no ciclo PFVE)

Estimativa de tempo: 1 hora

O modelo é composto por 5 secções:

1. Identificação (das pessoas envolvidas no plano e do período de execução);
2. O ponto de partida do mentorando (necessidades e expectativas com o conteúdo do programa de indução; necessidades de acordo com o serviço designado na escola);
3. Procedimentos/Tarefas;
4. Um roteiro (o quê, quando, com quem);
5. Acompanhamento (reunião mensal do VERIFICAR e reuniões semestrais do EXECUTAR).

Este plano pode ser ajustado às necessidades do novo professor de acordo com a evolução da sua aprendizagem e desempenho e os desafios que enfrentará. Este plano será o plano principal do mentorando para o seu ano de indução e o plano detalhado de cada unidade temática terá de ser desenhado em cada unidade.

PLANO DE AÇÃO		
	Nome do mentorando:	Data de início:
	Nome do mentor:	Data de conclusão:
P o n t o d e p a r t i d a	Necessidades, expectativas e desejos do mentorando relacionados com o conteúdo do programa de indução:	Necessidades do mentorando associadas ao serviço designado e às atividades escolares (extracurriculares):
P r o c e d i m e n t o s / T a r e f a s 1	<ul style="list-style-type: none"> <li>•</li> <li>•</li> <li>•</li> <li>•</li> <li>•</li> </ul>	

<sup>1</sup> sugere-se incluir atividades como observação de aulas, ser observado, ...

A criação desta publicação foi cofinanciada pelo programa de subvenção Erasmus+ da União Europeia sob a subvenção nº.626148-EPP-1-2020-2-PT-EPPKA3-PI-POLICY. Esta publicação reflete apenas as visões do autor. Nem a Comissão Europeia, nem a Agência Nacional financiadora do projeto são responsáveis pelo conteúdo desta publicação, ou responsáveis por quaisquer prejuízos, ou danos resultantes do uso desta publicação.



R o t e i r o ( F A Z E R )	Nº	Identificação da unidade temática do programa de indução ou da atividade extracurricular	(Quando) Período de desenvolvimento/implementação (sugerimos considerar a unidade "semana")	Duração estimada	Identificação de colaboradores/apoiantes adequados ou necessários (a nível escolar)
M o n i t o r i z a ç ã o	<b>VERIFICAR: reuniões mensais</b>		<b>EXECUTAR: reuniões de fim de semestre/trimestre letivo</b>		

## 2.5 MODELO PARA REGISTAR AS ATIVIDADES E AS REUNIÕES DE MONITORIZAÇÃO

Estimativa de tempo: 45 minutos por reunião

Para as reuniões mensais do VERIFICAR, é fornecido um modelo para registar os resultados da reflexão e monitorização mensalmente, assim como um modelo para registar os resultados das reuniões do EXECUTAR.

	REUNIÕES MENSAIS DE VERIFICAÇÃO
<b>V E R I F I C A R</b>	

	REUNIÕES DA EXECUÇÃO
<b>E X E C U T A R</b>	



# INOVA+



REPUBLIC OF SLOVENIA  
MINISTRY OF EDUCATION



Univerza v Ljubljani



ΠΑΝΕΠΙΣΤΗΜΙΟ  
ΠΕΛΟΠΟΝΝΗΣΟΥ  
UNIVERSITY of the PELOPONNESE



# LOOP

EMPOWERING TEACHERS PERSONAL, PROFESSIONAL AND SOCIAL  
CONTINUOUS DEVELOPMENT THROUGH INNOVATIVE PEER - INDUCTION PROGRAMMES